

Instituto de Ciência e Tecnologia

Universidade Federal de São Paulo

Compiladores: Análise Sintática LL(1)

Profa Thaina A. A. Tosta

tosta.thaina@unifesp.br

Análise Sintática Descendente Recursiva

```
void S()
{
    switch (tok)
    {
        case BEGIN: eat (BEGIN); S(); L(); break;
        case IF : eat (IF); E(); eat (THEN); S(); eat (ELSE); S(); break;
        case PRINT: eat (PRINT); eat(ID); break;
        default: ERRO();
    }
}
```

- Diferenciação das escolhas das regras baseada nos símbolos terminais (tokens);
- Nem sempre a GLC apresentará regras nesse "formato".

Análise Sintática Descendente Recursiva

Considere a gramática G3:

```
S \rightarrow E EOF

E \rightarrow E + T

E \rightarrow E - T

E \rightarrow T

T \rightarrow T / F

T \rightarrow F

T \rightarrow ID

F \rightarrow NUM

F \rightarrow (E)
```

```
void S()
{
    E(); eat (EOF); break;
}
```

```
void E()
{
    switch (tok)
    {
       case ???: E(); eat (PLUS); T(); break;
       case ???: E(); eat (MINUS); T(); break;
       case ???: T(); break;
       default: ERRO();
    }
}
```

Não há como saber qual alternativa escolher.

Análise Sintática Descendente Recursiva

- Analisadores descendentes recursivos só podem ser construídos p/ gramáticas em que o primeiro símbolo terminal de cada regra fornece informações suficientes para escolher a produção a ser utilizada;
- Problemas nessa abordagem:
 - A $\rightarrow \alpha$ | β : α e β iniciarem com símbolos nãoterminais
 - A → ε: O não-terminal A pode desaparecer, e precisamos saber quais tokens podem suceder A legalmente.

- Uma solução para esses problemas é o uso da gramática LL(1):
 - Primeiro L: a cadeia de entrada (sentença de tokens) é obtida da esquerda para a direita (left to right);
 - Segundo L: adota-se derivação mais à esquerda (*leftmost derivation*);
 - Número (1): indica o número de símbolos de entrada (tokens) necessários p/ decidir qual produção será escolhida (lookahead).
 - A gramática LL(1) leva à implementação do parser LL(1).

- O parser LL(1) utiliza uma pilha explícita em vez de ativações recursivas;
- Portanto, implementa uma análise sintática descendente, não mais recursiva, chamada análise sintática LL(1).

Modelo básico da análise sintática LL(1)

 Considere a GLC: S → (S) S | ∈ que gera cadeias de parênteses balanceados;

	Pilha de Análise Sintática	Entrada	Ação
1	\$ S	()\$	$S \rightarrow (S)S$ [substitui]
2	\$ S) S (()\$	[casamento]
3	\$ S) S)\$	$S \rightarrow \varepsilon$ [substitui]
4	\$ S))\$	[casamento]
5	\$ S	\$	$S \rightarrow \varepsilon$ [substitui]
6	\$	\$	[aceita]

 Quando a pilha e a entrada estiverem vazias, então a análise chegou ao fim, sem identificação de erros.

Técnica de implementação do *parser* para gramática LL(1)

- Cria-se uma tabela preditiva M[N,T] para auxiliar na construção do parser;
- N é o conjunto de símbolos não-terminais da gramática;
- Té o conjunto de símbolos terminais da gramática;
- Suponha que tenhamos o não-terminal A e o terminal a:
 - Na posição A x a da tabela devemos colocar qual é a produção que devemos utilizar se, ao tentarmos reconhecer A, encontramos na entrada o símbolo a.

Exemplo de tabela preditiva

S	\rightarrow	aSAb
S	\rightarrow	bAa
Α	\rightarrow	bAb
Α	\rightarrow	С

NI~ a Taunain al	Terminal			
Não-Terminal	а	b	С	
S	S → aSAb	$S \rightarrow bAa$		
А		A→ bAb	$A \rightarrow c$	

- As posições vazias na tabela indicam que esse terminal não pode aparecer no início da regra de produção;
- Se tivermos mais do que uma produção em alguma posição da tabela, então a GLC não pode ser usada na construção de um parser LL(1).
 - A gramática não é do tipo LL(1).

- Para que o parser LL(1) seja implementado com sucesso, é necessário garantir:
 - Que as regras de produção da GLC não apresentem recursão à esquerda por uma técnica da remoção de recursão à esquerda;
 - Que a disposição dos símbolos terminais nas regras da GLC permitam a escolha de uma única produção pela técnica de fatoração à esquerda.

Recursão à Esquerda

- Ocorre quando, p/ algum não-terminal B, temos:
 - $B \rightarrow B\alpha$ (α significa uma cadeia de terminais ou não-terminais);
- Intuitivamente é fácil perceber que o parser poderia entrar em uma recursão infinita, ao tentar reconhecer B sem consumir nenhum token de entrada.

Recursão à Esquerda

- Pode ser de dois tipos:
 - Direta (ou imediata)

$$B \rightarrow B\beta$$

Indireta

$$B \rightarrow A\alpha$$

$$A \rightarrow B\beta$$

Remoção da recursão à Esquerda direta (reescrevendo a gramática em notação BNF)

- 1) Dividir as produções de B em dois subconjuntos:
 - N = $\{\alpha_1, \alpha_2, ... \alpha_n\}$, das produções que não possuem recursão à esquerda;
 - R = $\{B\beta_1, B\beta_2, ... B\beta_m\}$, das produções que possuem recursão à esquerda.
- 2) Eliminar as produções de R da gramática.

Remoção da recursão à Esquerda direta

3) Adicionar à gramática as seguintes produções:

$$B \rightarrow \alpha_1 B'$$
 (α_i representa a parte sentencial das regras sem recursão à esquerda)

$$B \rightarrow \alpha_2 B'$$

• • • • •

$$B \rightarrow \alpha_n B'$$

N =
$$\{\alpha_1, \alpha_2, ... \alpha_n\}$$
, das produções que não possuem recursão à esquerda;

R =
$$\{B\beta_1, B\beta_2, ... B\beta_m\}$$
, das produções que possuem recursão à esquerda.

onde B' é um novo símbolo não-terminal.

Remoção da recursão à Esquerda direta

4) Adicionar à gramática as novas produções p/B'

$$B' \rightarrow \beta_1$$

$$B' \rightarrow \beta_2$$

.

$$B' \rightarrow \beta_m$$

 β_i representa a parte sentencial das regras com recursão à esquerda, após o símbolo nãoterminal recursivo

$$B' \rightarrow \beta_1 B'$$

$$B' \rightarrow \beta_2 B'$$

• • • • •

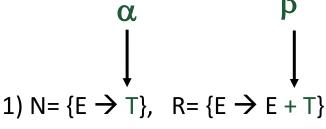
$$B' \rightarrow \beta_m B'$$

N = $\{\alpha_1, \alpha_2, ... \alpha_n\}$, das produções que não possuem recursão à esquerda;

 $R = \{B\beta_1, B\beta_2, ... B\beta_m\}$, das produções que possuem recursão à esquerda.

Exemplo: Utilizar o procedimento descrito p/ eliminar a recursão à esquerda nas produções da seguinte gramática:

$$E \rightarrow E + T$$
 $E \rightarrow T$
 $T \rightarrow NUM$



- 2) $R = \{E \rightarrow E + T\}$
- 3) $E \rightarrow T E'$
- 4) E' → +T | +T E'

Gramática modificada

$$E \rightarrow TE' \mid T$$

 $E' \rightarrow +TE' \mid +T$
 $T \rightarrow NUM$

Gramática original

```
E \rightarrow E + T

E \rightarrow T

T \rightarrow NUM
```

Gramática modificada

$$5 + 8 + 2$$

Exercício: Utilizar o procedimento descrito p/ eliminar a recursão à esquerda nas produções da gramática:

```
expressão → expressão + termo
expressão → expressão – termo
expressão → termo
termo → termo * fator
termo → termo / fator
termo → fator
```

fator → (expressão)

fator → ID

fator → NUM

Gramática modificada

```
expressão → termo expressão' | termo expressão' → -termo | +termo expressão' | +termo expressão' termo → fator termo' | fator termo' → *fator | /fator termo' | /fator termo' fator → (expressão) | ID | NUM
```

Fatoração à Esquerda

Considere a seguinte gramática

```
S → if E then S else S
S → if E then S
```

• • •

Tentativa de construir uma função p/ reconhecer a produção

```
S: void S()
{
    case if: eat (if); E(); eat (then); S(); eat (else); S(); break;
    case if: eat (if); E(); eat (then); S(); break;
}
```

Problema: o mesmo terminal "if" inicia a produção S. Logo, não há como escolher a produção correta, indicando que essa não é uma gramática LL(1).

Fatoração à Esquerda

- Esse problema pode ser resolvido utilizando-se o procedimento chamado FATORAÇÃO À ESQUERDA;
- A fatoração à esquerda consiste em modificar as produções de um não-terminal de modo a adiar a decisão sobre qual produção utilizar, até que tenham sido lidos tokens suficiente p/ isso;
- Basicamente, deve ser identificado o maior prefixo comum das produções a serem fatoradas, e criar novas produções p/ completar a produção original.

Fatoração à Esquerda

 $S \rightarrow$ if E then S else S

 $S \rightarrow if E then S$

A produção S acima, após a fatoração à esquerda ficaria assim:

$$S \rightarrow \text{if E then S X}$$

$$X \rightarrow \text{else S}$$

$$X \rightarrow \varepsilon$$

$$Y \Rightarrow \varepsilon$$

Fatoração à Esquerda

```
S \rightarrow \text{if E then S X}
S \rightarrow \text{print id}
X \rightarrow \text{else S}
X \rightarrow \varepsilon
```

```
void S()
   switch(tok)
    case if: eat (if); E(); eat (then); S(); X(); break;
     case print: eat(print); eat(id);
    default: ERRO();
void X()
   switch(tok)
     case else: eat(else); S(); break;
```

Aplicar o procedimento de fatoração à esquerda para a gramática a seguir:

```
expressão → termo expressão' | termo expressão' → -termo | +termo expressão' | +termo expressão' termo → fator termo' | fator termo' → *fator | /fator termo' | /fator termo' fator → (expressão) | ID | NUM
```

```
Gramática modificada

expressão → termo expressão'

expressão' → -termo expressão' | ε

termo → fator termo'

termo' → *fator termo' | /fator termo' | ε

fator → (expressão) | ID | NUM
```

Bibliografia consultada



LOUDEN, K. C. **Compiladores: princípios e práticas.** São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004.

MERINO, M. **Notas de Aulas - Compiladores**, UNIMEP, 2006.